

# Acelerando o seu negócio com MySQL HeatWave e Oracle Analytics Cloud

Herbert Rogério B. de Menezes 23.03.21 14h00









Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/.





## Índice

ı.	Con	siderações iniciais e pre requisites	4	
	Recur	sos usados	4	
	Tópico	os não cobertos	4	
2.	Pro	visionar os recursos	5	
	2.1.	Políticas para acesso ao MySQL Database Service	5	
	2.2.	VCN	6	
	2.2	Crie as regras de acesso na Security List	7	
	2.3	Crie uma VM para ser o Bastion Server	8	
	2.4	Crie sua instância do MySQL Database Service	8	
	2.5	Crie sua instância do Oracle Analytics Cloud	1′	
3.	Carı	regar os dados do Banco de Dados TPCH no MySQL Database Service	12	
	3.1.	Instalando o MySQL Shell no Bastion Server	12	
4.	Cria	ndo um cluster HeatWave no MySQL Database Service	17	
5.	Preparando suas tabelas para usar o HeatWave			
6.	. Realizando alguns testes com o HeatWave			
7.	Cria	Criando um Private Access Channel no Oracle Analytics Cloud		
8.	Criando uma conexão do Oracle Analytics Cloud ao MDS			

### 1. Considerações iniciais e pré requisites

#### Recursos usados

OCI (Conta Trial de 30 dias ou uma conta pagante)

- 1 nó do MySQL Database Service (30 days free)
- 2 nós do motor analítico HeatWave (30 days free)
- 1 instância do Oracle Enterprise Analytics Cloud (30 days free)
- 1 compute instance VM.Standard.E2.1.Micro (Always Free Eligible)

#### Local

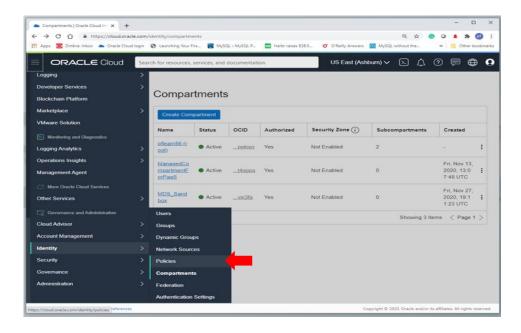
- (Opcional) MySQL Workbench
- (Opcional) Download da base de dados TPCH. A base de dados TPCH referenciada neste documento é um banco de dados de suporte à decisão ad-hoc derivado da especificação TPC Benchmark ™ H (<a href="http://www.tpc.org/tpch">http://www.tpc.org/tpch</a>). O banco de dados consiste em oito tabelas separadas. Para obter uma visão geral do esquema do banco de dados, consulte a seção Logical Database Design do documento de especificação. Instruções DDL de exemplo são fornecidas neste documento para criar o esquema e as tabelas, mas você deve fornecer seus próprios arquivos de dados para preencher o banco de dados tpch. Você pode gerar dados usando a ferramenta dbgen fornecida no TPC-H Tools (<a href="http://tpc.org/tpc documents current versions/current specifications5.asp">http://tpc.org/tpc documents current versions/current specifications5.asp</a>). Recomenda-se pelo menos 1 GB de dados.
- SSH Terminal Client

#### Tópicos não cobertos

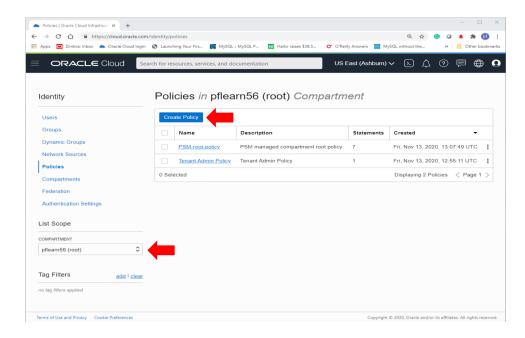
- Instalação dos softwares na máquina host
- Como criar uma conta na OCI
- Como criar um projeto com o Oracle Analytics Cloud. Este documento limita-se a criação de uma conexão do OAC com o MySQL Database Service

#### 2. Provisionar os recursos

- 2.1. Políticas para acesso ao MySQL Database Service
- a. No menu a esquerda, selecione Governance and Administration > Identity > Policies



b. Na página de Policies, selecione o seu compartimento e clique em Create Policy

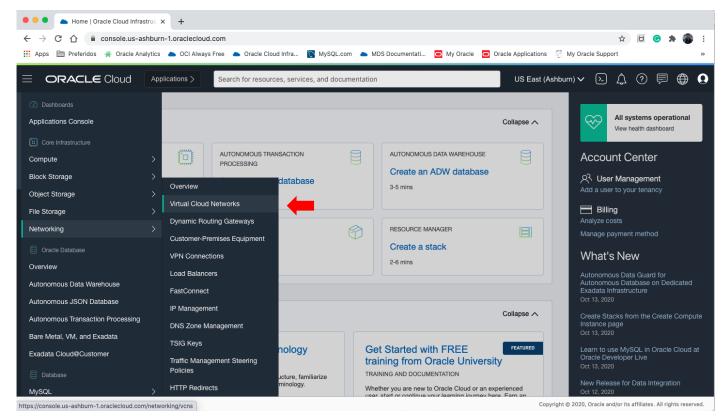


c. Dê um nome para a sua política e adicione estas 3 políticas para o seu compartimento:

Allow group Administrators to {COMPARTMENT\_INSPECT} in tenancy Allow group Administrators to {VCN\_READ, SUBNET\_READ, SUBNET\_ATTACH, SUBNET\_DETACH} in tenancy Allow group Administrators to manage mysql-family in tenancy

#### 2.2. VCN

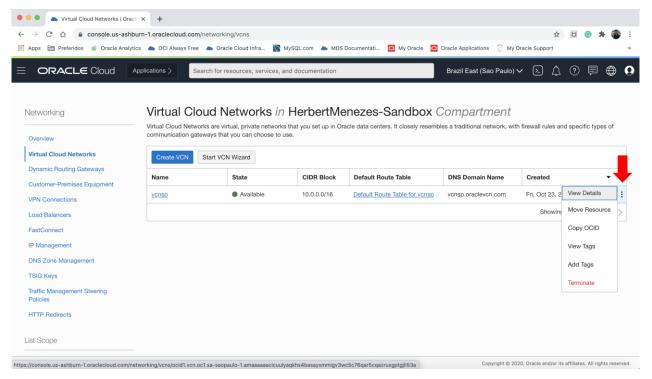
a. No menu, selecione Networking > Virtual Cloud Network



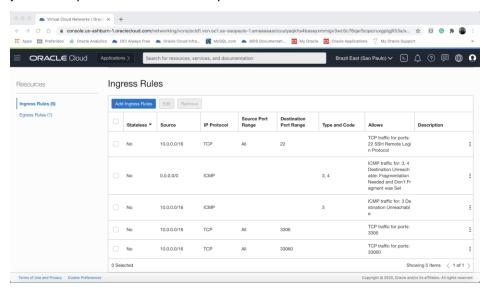
- b. Pressione o botão "Start VCN Wizard"
- Selecione a opcão VCN with Internet Connectivity e pressione o botão "START VCN WIZARD"
- d. Escolha um nome para a sua VCN e o compartimento onde ela será criada e pressione o botão "NEXT"
- e. Revise as informações e pressione o botão "CREATE"

### 2.2 Crie as regras de acesso na Security List

a. Com a sua VCN criada, clique nos 3 pontos a direita do nome da sua VCN e selecione "View Details"



- b. Clique em "Security Lists" no menu a esquerda e então clique em "Security List for Private Subnet-<nome da sua VCN>" na lista de Security Lists da sua VCN
- c. Crie regras para que as portas 3306 e 33060 recebem tráfego da Subnet Pública de sua VCN. A sua Security List deve parecer com a do exemplo:

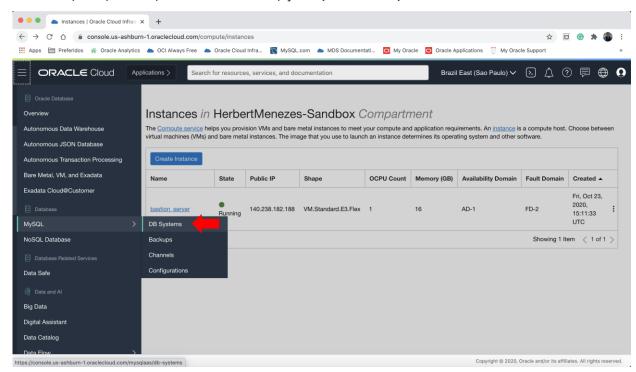


#### 2.3 Crie uma VM para ser o Bastion Server

- a. No menu principal a esquerda, selecione a opção Compute > Instances
- b. Pressione o botão "CREATE INSTANCE"
- Selecione a Imagem da sua instância computacional. Neste laboratório escolha uma imagem do Oracle Linux 7.9
- d. Selecione o shape de sua instância computacional
- e. Escolha a sua VCN criada para este laboratório
- f. Escolha a sua subnet PÚBLICA para a criação desta instância
- g. Selecione ou crie as chaves de acesso à instância
- h. Pressione o botão "CREATE"
- i. Depois de criada a sua instância, anote o número de endereço IP Público da sua instância

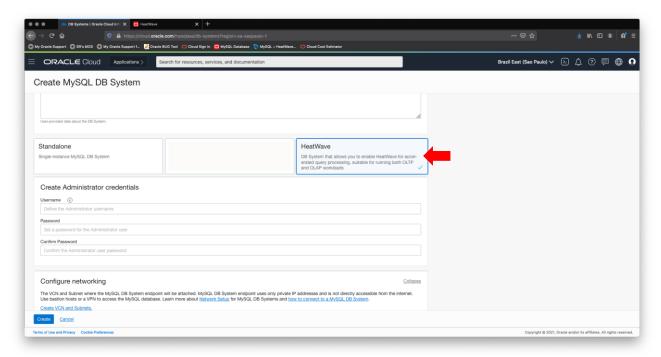
#### 2.4 Crie sua instância do MySQL Database Service

a. No menu principal a esquerda, selecione a opção MySQL > DB Systems

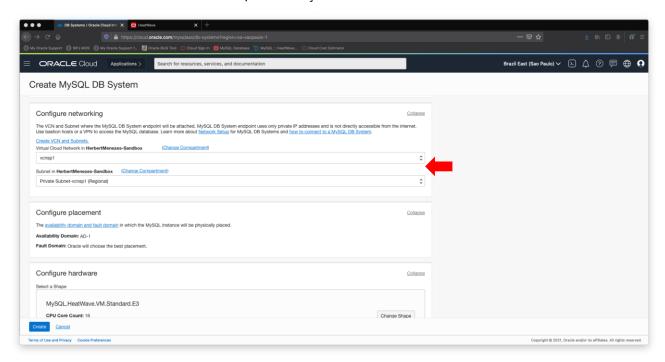


- b. Pressione o botão "CREATE MYSQL DB SYSTEM"
- c. Selecione o compartimento onde será criado o MDS
- d. Dê um nome a sua instância do MDS

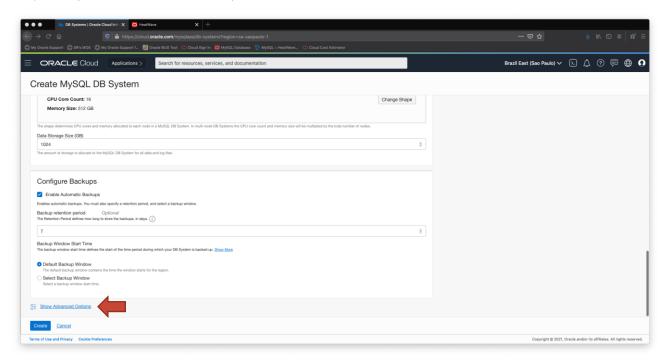
e. Escolha a opção Heatwave nas opções disponíveis



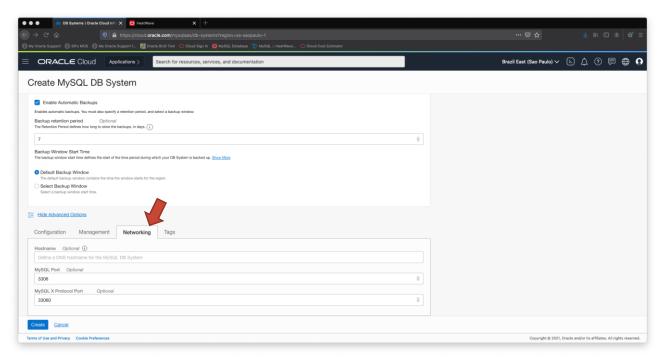
- f. Defina um nome para o usuário de administração da instância
- g. Defina a senha de acesso para este usuário
- h. Escolha a sua VCN para a criação da instância do MDS
- i. Escolha a sua subnet PRIVADA para a criação da instância do MDS



j. Clique em Show Advanced Options



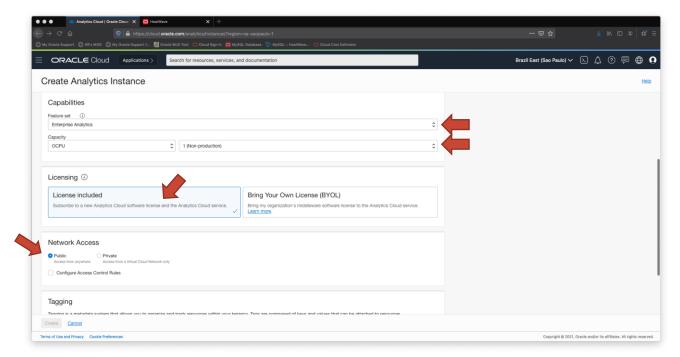
k. Clique na aba Networking



- Defina um nome no campo Hostname
- m. Pressione o botão "CREATE"
- n. Depois de criada a sua instância, anote o número de endereço IP Privado da sua instância

#### 2.5 Crie sua instância do Oracle Analytics Cloud

- a. No menu principal a esquerda, selecione a opção Analytics > Analytics Cloud
- b. Clique em Create Instance
- c. Dê um nome para a sua instância analítica
- d. Em Capabilities, selecione ENTERPRISE ANALYTICS em Feature Set
- e. Em Capacity, escolha 2 OCPUs para a sua instância
- f. Em Licensing, escolha LICENSE INCLUDED
- g. Em Network Access, escolha PUBLIC

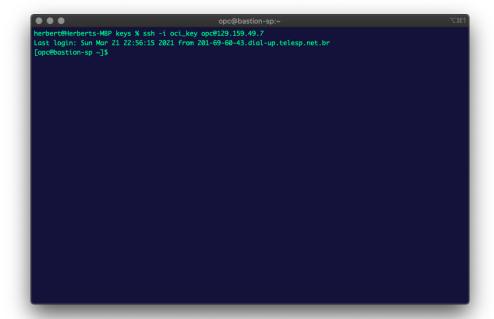


h. Clique em CREATE

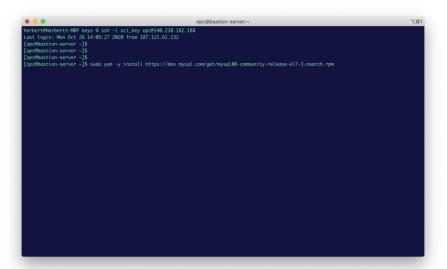
#### 3. Carregar os dados do Banco de Dados TPCH no MySQL Database Service

#### 3.1. Instalando o MySQL Shell no Bastion Server

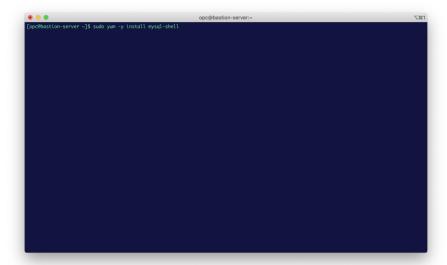
- a. Acesse o seu servidor utilizando um SSH Terminal Client. Para acessar ao seu servidor, você precisará:
- Da chave privada que você descarregou ou selecionou no passo f da seção 2.3;
- O usuário para acessar ao seu servidor será opc; e
- Do endereço IP Público do seu Bastion Server
  - \$ ssh -i <private\_key\_file> opc@<new\_compute\_instance\_ip>



- b. Atualize os pacotes de instalação do MySQL Community usando o comando abaixo. Este passo é muito importante para atualizar o repositório do Linux com os pacotes fornecidos pela Oracle
  - \$ sudo yum -y install https://dev.mysql.com/get/mysql80-community-release-el7-3.noarch.rpm



- c. Instale o MySQL Shell usando o comando
  - \$ sudo yum -y install mysql-shell



- d. Depois de instalado o MySQL Shell, você poderá acessar a sua instância do MySQL Database Service usando o usuário e a senha que você definiu no momento da criação do serviço e o endereço IP Privado criado para a instância
  - \$ mysqlsh admin@<endereço privado da instancia MySQL>:3306

- e. Altere o MySQL Shell para o modo SQL, usando o comando \sql
- f. Agora, crie um schema chamado tpch e também crie as tabelas que iremos utilizar

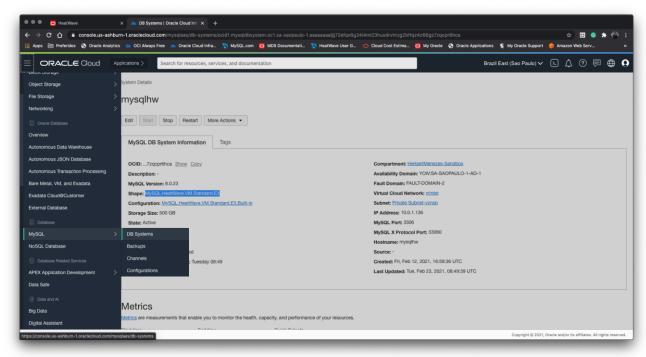
```
CREATE TABLE supplier ( S_SUPPKEY INTEGER primary key,
                  CHAR(25) NOT NULL,
    S NAME
    S ADDRESS
                 VARCHAR(40) NOT NULL,
    S NATIONKEY INTEGER NOT NULL,
    S_PHONE
S_ACCTBAL
                 CHAR(15) NOT NULL,
                 DECIMAL(15,2) NOT NULL,
    S COMMENT
                 VARCHAR(101) NOT NULL);
CREATE TABLE partsupp ( PS_PARTKEY INTEGER NOT NULL,
    PS_SUPPKEY INTEGER NOT NULL, PS_AVAILQTY INTEGER NOT NULL,
    PS_SUPPLYCOST DECIMAL(15,2) NOT NULL,
    PS_COMMENT
                  VARCHAR(199) NOT NULL, primary key (ps_partkey, ps_suppkey) );
CREATE TABLE customer ( C CUSTKEY INTEGER primary key,
             VARCHAR(25) NOT NULL,
    C_NAME
    C_ADDRESS
                 VARCHAR(40) NOT NULL,
    C_NATIONKEY INTEGER NOT NULL,
    C PHONE
                 CHAR(15) NOT NULL,
    C_ACCTBAL
                 DECIMAL(15,2) NOT NULL,
    C_MKTSEGMENT CHAR(10) NOT NULL,
    C_COMMENT VARCHAR(117) NOT NULL);
    CREATE TABLE orders ( O_ORDERKEY INTEGER primary key,
    O CUSTKEY INTEGER NOT NULL,
    O ORDERSTATUS
                    CHAR(1) NOT NULL,
    O_TOTALPRICE DECIMAL(15,2) NOT NULL,
O_ORDERDATE DATE NOT NULL,
    O_ORDERPRIORITY CHAR(15) NOT NULL,
    O CLERK
                     CHAR(15) NOT NULL,
    O_SHIPPRIORITY
                     INTEGER NOT NULL,
    O COMMENT
                    VARCHAR(79) NOT NULL);
CREATE TABLE lineitem ( L_ORDERKEY INTEGER NOT NULL,
    L_PARTKEY INTEGER NOT NULL,
    L SUPPKEY
                  INTEGER NOT NULL,
    L LINENUMBER INTEGER NOT NULL,
    L_QUANTITY DECIMAL(15,2) NOT NULL,
    L_EXTENDEDPRICE DECIMAL(15,2) NOT NULL,
    L_DISCOUNT DECIMAL(15,2) NOT NULL,
                 DECIMAL(15,2) NOT NULL,
    L TAX
    L_RETURNFLAG CHAR(1) NOT NULL,
    L_LINESTATUS CHAR(1) NOT NULL,
    L_SHIPDATE
                 DATE NOT NULL,
    L_COMMITDATE DATE NOT NULL,
    L RECEIPTDATE DATE NOT NULL,
    L SHIPINSTRUCT CHAR(25) NOT NULL,
    L SHIPMODE
                  CHAR(10) NOT NULL,
                   VARCHAR(44) NOT NULL,
    L COMMENT
    primary key(L_ORDERKEY,L_LINENUMBER));
```

- g. No MySQL Shell, retorne para o modo Java Script usando o comando \js
- h. Importe dos dados das tabelas TPCH que estão em um Object Storage compartilhado. Caso você esteja utilizando um dataset criado por você na ferramenta dggen da TPC-H Tools, troque a URL do Object Storage para o caminho do diretório onde estão seus dados

```
util.importTable("<a href="https://objectstorage.us-ashburn-">https://objectstorage.us-ashburn-</a>
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Fnation.tbl", {
schema:"tpch", table:"nation", fieldsTerminatedBy:"|", bytesPerChunk:"100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("https://objectstorage.us-ashburn-
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Fcustomer.tbl", {
schema: "tpch", table: "customer", fieldsTerminatedBy: "| ", bytesPerChunk: "100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("<a href="https://objectstorage.us-ashburn-">https://objectstorage.us-ashburn-</a>
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Flineitem.tbl", {
schema: "tpch", table: "lineitem", fieldsTerminatedBy: "| ", bytesPerChunk: "100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("<a href="https://objectstorage.us-ashburn-">https://objectstorage.us-ashburn-</a>
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Forders.tbl", {
schema: "tpch", table: "orders", fieldsTerminatedBy: "| ", bytesPerChunk: "100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("https://objectstorage.us-ashburn-
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Fpart.tbl", {
schema:"tpch", table:"part", fieldsTerminatedBy:"|", bytesPerChunk:"100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("<a href="https://objectstorage.us-ashburn-">https://objectstorage.us-ashburn-</a>
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Fpartsupp.tbl", {
schema: "tpch", table: "partsupp", fieldsTerminatedBy: "| ", bytesPerChunk: "100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("https://objectstorage.us-ashburn-
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Fregion.tbl", {
schema:"tpch", table:"region", fieldsTerminatedBy:"|", bytesPerChunk:"100M",
threads:16, skipRows:1})
util.importTable("<a href="https://objectstorage.us-ashburn-">https://objectstorage.us-ashburn-</a>
1.oraclecloud.com/n/idazzjlcjqzj/b/bucket-20201125-1020/o/tpch%2Fsupplier.tbl", {
schema: "tpch", table: "supplier", fieldsTerminatedBy: "|", bytesPerChunk: "100M",
threads:16, skipRows:1})
```

## 4. Criando um cluster HeatWave no MySQL Database Service

a. No menu principal, selecione MySQL > DB System



- b. Adicione o seu cluster HeatWave. Abra o seu DB System e selecione HeatWave Cluster em Resources List.
- Nas opções do frame HeatWave Cluster Information, selecione Add HeatWave Cluster
- d. Utilize a ferramenta **Estimate Node Count** para determinar a quantidade de nós que serão necessários para processar a sua massa de dados.

NOTA: A operação pode levar vários minutos, dependendo do tamanho e das propriedades dos seus dados. Quando a operação for concluída, você verá uma tabela que exibe informações sobre os esquemas que foram avaliados. As informações mostradas incluem: Nome (o nome do esquema), estimativa do tamanho da memória (a quantidade estimada de memória necessária para o schema) e informações (o número de tabelas no esquema).

- e. Selecione os schemas que você deseja que sejam trabalhados com o motor analítico.
- Pressione Apply Node Count Estimate e depois, Create Cluster
- g. Aguarde a finalização do processo de criação do cluster HeatWave

## 5. Preparando suas tabelas para usar o HeatWave

a. Depois que o seu cluster HeatWave estiver disponível, acesse o serviço do MySQL Database Service utilizando o MySQL Shell

```
mysqlsh admin@<endereço privado da instancia MySQL>:3306
```

b. Selecione o modo SQL utilizando o comando \sql e execute os comandos para ajustar as tabelas aos requisitos do HeatWave e para realizar o upload das tabelas na memória dos nós do cluster

```
USE tpch;
ALTER TABLE nation modify `N_NAME` CHAR(25) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE nation modify `N_COMMENT` VARCHAR(152) COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE nation SECONDARY_ENGINE=RAPID;
ALTER TABLE nation SECONDARY_LOAD;
ALTER TABLE region modify `R_NAME` CHAR(25) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE region modify `R_COMMENT` VARCHAR(152) COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE region SECONDARY_ENGINE=RAPID;
ALTER TABLE region SECONDARY_LOAD;
ALTER TABLE part modify `P_MFGR` CHAR(25) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE part modify `P_BRAND` CHAR(10) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE part modify `P_CONTAINER` CHAR(10) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE part modify `P_COMMENT` VARCHAR(23) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE part SECONDARY_ENGINE=RAPID;
ALTER TABLE part SECONDARY_LOAD;
ALTER TABLE supplier modify `S_NAME` CHAR(25) NOT NULL COMMENT 'RAPID COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE supplier modify `S_ADDRESS` VARCHAR(40) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE supplier modify `S_PHONE` CHAR(15) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE supplier SECONDARY_ENGINE=RAPID;
ALTER TABLE supplier SECONDARY_LOAD;
ALTER TABLE partsupp modify `PS_COMMENT` VARCHAR(199) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE partsupp SECONDARY_ENGINE=RAPID;
ALTER TABLE partsupp SECONDARY_LOAD;
ALTER TABLE customer modify `C NAME` VARCHAR(25) NOT NULL COMMENT 'RAPID COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE customer modify `C_ADDRESS` VARCHAR(40) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE customer modify `C_MKTSEGMENT` CHAR(10) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE customer modify `C_COMMENT` VARCHAR(117) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';
ALTER TABLE customer SECONDARY ENGINE=RAPID;
ALTER TABLE customer SECONDARY_LOAD;
```

```
ALTER TABLE orders modify `O_ORDERSTATUS` CHAR(1) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE orders modify `O_ORDERPRIORITY` CHAR(15) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE orders SECONDARY_ENGINE=RAPID;

ALTER TABLE orders SECONDARY_LOAD;

ALTER TABLE lineitem modify `L_RETURNFLAG` CHAR(1) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE lineitem modify `L_LINESTATUS` CHAR(1) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE lineitem modify `L_SHIPINSTRUCT` CHAR(25) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE lineitem modify `L_SHIPMODE` CHAR(10) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE lineitem modify `L_COMMENT` VARCHAR(44) NOT NULL COMMENT 'RAPID_COLUMN=ENCODING=SORTED';

ALTER TABLE lineitem secondary_Engine=RAPID;

ALTER TABLE lineitem SECONDARY_LOAD;
```

#### c. Verifique se as tabelas foram carregadas na memória do cluster

USE performance\_schema;
SELECT NAME, LOAD\_STATUS FROM rpd\_tables,rpd\_table\_id WHERE rpd\_tables.ID = rpd\_table\_id.ID;

NAME	LOAD_STATUS
tpch.supplier tpch.partsupp tpch.orders tpch.lineitem tpch.customer tpch.nation tpch.region tpch.part	AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE   AVAIL_RPDGSTABSTATE

#### 6. Realizando alguns testes com o HeatWave

- a. Acesse o serviço do MySQL Database Service utilizando o MySQL Shell
- b. Entre no modo SQL usando \sql
- c. Mude para o banco de dados tpch por meio do comando

```
USE tpch;
```

d. Antes de executar uma query, execute um comando de EXPLAIN para validar que a query será executada pelo HeatWave. Por exemplo:

e. Depois de verificar se a query será executada pelo HeatWave, execute a query

f. Para comparar o tempo de execução de uma query com o motor padrão do MySQL Database Service, o InnoDB, desabilite a utilização do HeatWave alterando o valor da variável use\_secondary\_engine.

g. Abaixo, algumas queries que podem ser executas para comparar o tempo de execução do HeatWave e do InnoDB.

```
Pricing Summary Report Query
     SELECT
         1_returnflag,
         l_linestatus,
         SUM(1_quantity) AS sum_qty,
         SUM(l_extendedprice) AS sum_base_price,
         SUM(l_extendedprice * (1 - l_discount)) AS sum_disc_price,
         SUM(l_extendedprice * (1 - l_discount) * (1 + l_tax)) AS sum_charge,
         AVG(l_quantity) AS avg_qty,
         AVG(l_extendedprice) AS avg_price,
         AVG(l_discount) AS avg_disc,
         COUNT(*) AS count order
     FROM
         lineitem
     WHERE
         l shipdate <= DATE '1998-12-01' - INTERVAL '90' DAY
     GROUP BY l_returnflag , l_linestatus
     ORDER BY 1 returnflag , 1 linestatus;
Shipping Priority Query
     SELECT
         1_orderkey,
         SUM(1 extendedprice * (1 - 1 discount)) AS revenue,
         o_orderdate,
         o shippriority
     FROM
         customer,
         orders,
         lineitem
     WHERE
         c_mktsegment = 'BUILDING'
             AND c_custkey = o_custkey
             AND l_orderkey = o_orderkey
             AND o orderdate < DATE '1995-03-15'
             AND 1 shipdate > DATE '1995-03-15'
     GROUP BY l_orderkey , o_orderdate , o_shippriority
     ORDER BY revenue DESC , o_orderdate
     LIMIT 10;
Product Type Profit Measure Query
     SELECT
         nation, o_year, SUM(amount) AS sum_profit
     FROM
         (SELECT
             n name AS nation,
                 YEAR(o_ORDERdate) AS o_year,
                 l_extendedprice * (1 - l_discount) - ps_supplycost * l_quantity
     AS amount
         FROM
             part
```

```
STRAIGHT_JOIN partsupp
STRAIGHT_JOIN lineitem
STRAIGHT_JOIN supplier
STRAIGHT_JOIN orders
STRAIGHT_JOIN nation
WHERE

s_suppkey = l_suppkey

AND ps_suppkey = l_suppkey

AND ps_partkey = l_partkey

AND p_partkey = l_partkey

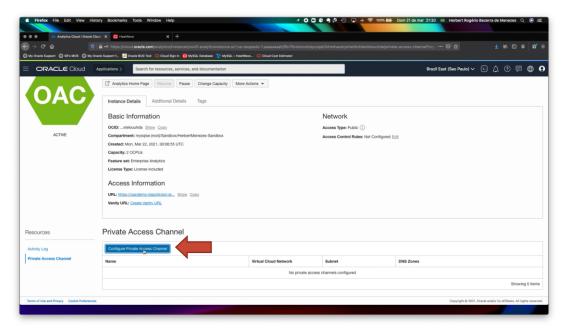
AND o_ORDERkey = l_ORDERkey

AND s_nationkey = n_nationkey

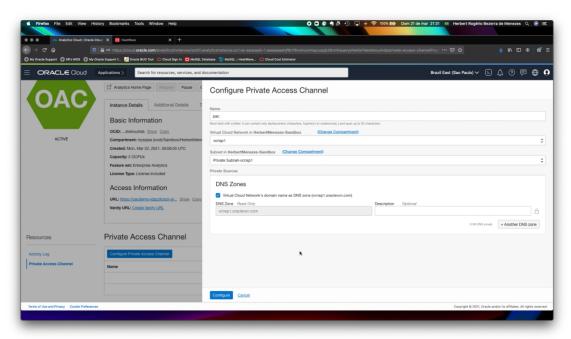
AND p_name LIKE '%green%') AS profit
GROUP BY nation , o_year
ORDER BY nation , o_year DESC;
```

### 7. Criando um Private Access Channel no Oracle Analytics Cloud

- a. No menu principal a esquerda, selecione a opção Analytics > Analytics Cloud
- b. Selecione a sua instância do Oracle Analytics Cloud
- c. Nas opções de Resources, selecione Private Access Channel
- d. Clique em Configure Private Access Channel

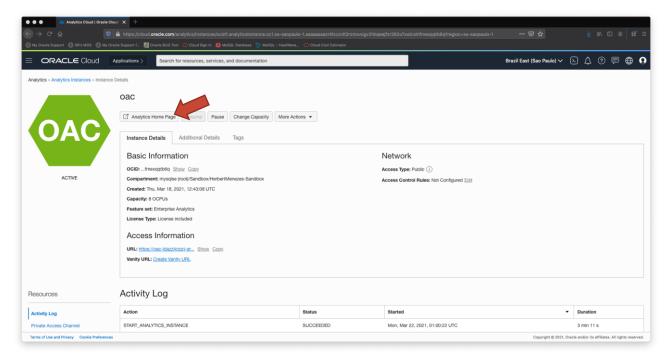


- e. Dê um nome para a sua conexão
- f. Selecione a sua VCN
- g. Selecione a sua subnet privada
- h. Habilite Virtual Cloud Network's domain name as DNS Zone
- i. Clique em Configure

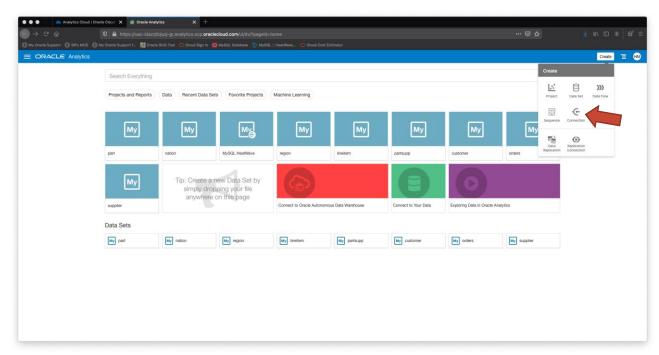


## 8. Criando uma conexão do Oracle Analytics Cloud ao MDS

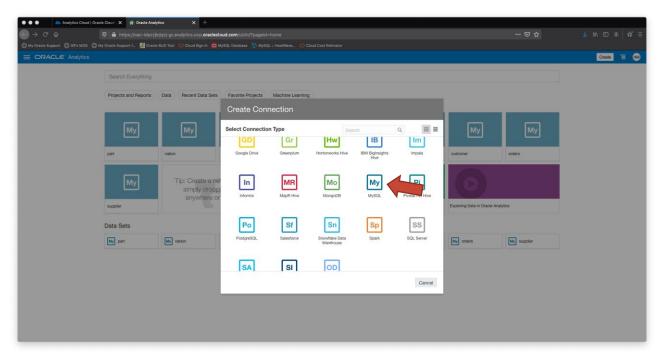
- a. No menu principal a esquerda, selecione a opção Analytics > Analytics Cloud
- b. Selecione a sua instância do Oracle Analytics Cloud
- c. Clique em Analytics Home Page



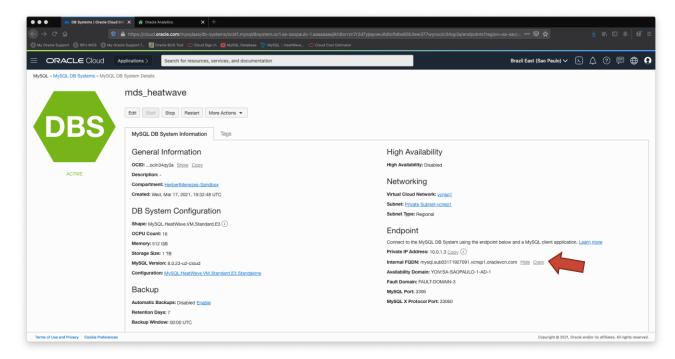
d. Na sua webpage do Oracle Analytics Cloud, clique em Create > Connection



e. Procure por MySQL nas opções que banco de dados que serão apresentadas

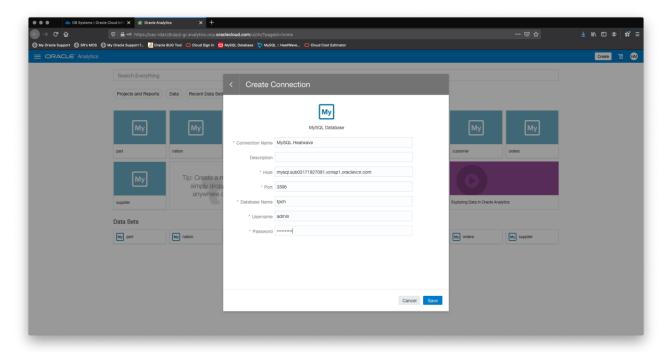


- f. Preencha os campos solicitados com:
- Connection Name: dê um nome para a sua conexão.
- Description: dê uma descrição para essa conexão.
- Host: coloque o endpoint da sua instância do MDS. Você pode encontrar o endpoint da sua instância do MDS na página de informações da instância. ATENÇÃO: Não coloque o endereço IP do MySQL Database Service. O serviço de Private Access Channel do OAC somente reconhece o endpoint da instância.



Port: coloque a porta da sua instância MDS (a porta padrão é 3306).

- Database Name: nome do schema que será conectado. Para este exercício, preencha o campo com tpch.
- Username: nome do usuário que irá conectar ao MDS. Este usuário precisa estar criado previamente no MDS.
- Password: senha do usuário
- Sua conexão deverá ser algo parecido com isso aqui:



- g. Clique em Save
- h. Agora você tem uma conexão entre o OAC e a sua instância do MySQL Database Service com HeatWave! Boas Queries!!!